

Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel
VISTA ALEGRE EM 1934

A Vista Alegre na Cerâmica Portuguesa em 1934

Para cúpula do desenvolvimento da nossa cerâmica veio em 1824 a fundação da Vista Alegre, isto é, *a fabricação da porcelana*, que assim surgiu antes da da faiança fina.

A porcelana é a suprema arte da cerâmica. A sua difícil técnica, a finura da sua pasta branca e transparente, a delicadeza das suas formas e o brilho das suas pinturas, constituem o apanágio dessa fabricação.

Em Portugal, apenas devido ao esforço e iniciativa particular do fundador da Vista Alegre essa industria se criou, e à persistência da sua família se tem mantido honrosamente durante 110 anos sem interrupção no seu funcionamento.

O que tem feito é de todos conhecido, dentro e fora de Portugal. A sua marca citada é, em todos os tratados de cerâmica.

Prémios e recompensas em todas as exposições desde a de 1856 em Londres atestam essa tradição honrosa.

Modernamente a exposição do seu centenário, no Museu Nacional de Arte Antiga, de Lisboa, em 1924, atesta a sua obra, que continua a merecer o aplauso publico mesmo no estrangeiro.

Com desvanecimento, ainda há pouco no catalogo comercial da importante casa Charles Hall, de New York, cujo representante já por duas vezes visitou a Vista Alegre onde adquiriu vários objectos, se lê: "Na nossa última viagem à Europa o que de mais interessante encontrámos em porcelanas, foi a fabricação da Vista Alegre".

As mesmas expressões agradáveis, ultimamente dirigidas à Nação em geral, começam a dirigir-se também ao esforço de particulares e à sua indústria. A Vista Alegre assim ajuda o Estado na sua propaganda nacional através o Mundo.

Foi a Vista Alegre que ainda no século passado (XIX) iniciou o fabrico de isoladores eléctricos.

É à Vista Alegre que se deve a descoberta do colino em Portugal, e foi essa descoberta que originou o processo da cerâmica nacional, pois é empregado nas porcelanas e nas faianças finas.

A história da porcelana portuguesa é a história da Vista Alegre.

Que se faça pois todo o movimento de propaganda em pró da cerâmica portuguesa.

Que Portugal continue a ser um país ceramista, que honrando o seu passado, se imponha como um produtor progressivo, acreditando merecedor de elogios.

*in A Cerâmica Portuguesa – pelo Eng. João Teodoro Ferreira Pinto Basto
conferência na Sociedade de Geografia em 20 de Dezembro de 1934*